

**Candidato: Vanessa Resende Oliveira**

**Título: Análise da variabilidade da frequência cardíaca em mulheres na pós-menopausa sedentárias e treinadas.**

**Orientador: Profa. Dra. Vera Aparecida Madruga Forti**

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a magnitude das respostas cardiovasculares de mulheres na pós-menopausa sedentárias e treinadas durante as condições de vigília em repouso (VIG) e sono (SONO) a partir do estudo da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Foram estudadas 15 mulheres pós-menopausadas, todas usuárias de Terapia de Reposição Hormonal (TRH) consideradas clinicamente saudáveis que foram divididas em dois grupos distintos: 6 sedentárias (SED) e 9 fisicamente treinadas há pelo menos doze meses (TRE). Inicialmente as voluntárias foram submetidas a uma anamnese com o propósito de colher informações necessárias para a inclusão das voluntárias na pesquisa. Em seguida, as mulheres pós-menopausadas selecionadas passaram por avaliações: antropométrica e clínica (ginecológica e cardiológica) para avaliar as condições físicas e afastar a possibilidade de patologias que pudessem interferir nos resultados do presente estudo. Foram coletados os dados referentes ao comportamento autônomo da frequência cardíaca nas condições de vigília em repouso e sono através da eletrocardiografia dinâmica (HOLTER) de 24 horas e tais dados foram utilizados para a análise da VFC nos domínios do tempo (DT) e da frequência (DF). A análise da VFC no DT incluiu a média dos intervalos RR (iRR) e seu desvio padrão (DPiRR), enquanto no DF foram estudados os componentes espectrais de baixa (BF: 0,04 – 0,15 Hz) e alta frequência (AF: 0,15 – 0,40), e a relação BF/AF (Sistema Holter *for Windows*). Diferenças estatisticamente significativas foram aceitas quando os intervalos de confiança da mediana se sobrepuseram ( $p < 0,05$ ). Quando comparados os valores dos grupos (SED=73,7 e TRE=64,4bpm) constatamos que a diferença para a variável Média da FCVIG foi estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Já para a variável Média da FCSONO (SED=65,5 e TRE=56,2bpm), não houve diferença com significância estatística entre os grupos. Para a Média iRR tanto na condição de vigília quanto no sono as diferenças entre os valores encontrados (SED=749,28 e TRE=916,88ms) e (SED=859,84 e TRE=1059,31ms) foram significativamente menores ( $p < 0,05$ ) para o grupo SED quando comparado ao grupo TRE. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para as variáveis DPiRR, BF, AF e BF/AF em nenhuma das condições (VIG e SONO).

Palavras-Chaves: Sistema nervoso autônomo; Treinamento físico; Envelhecimento; Mulheres-Menopausa.